

O MISTÉRIO DA TROMBETA DO JUBILEU

*Quinta-feira, 21 de agosto de 1997
Zacatecas, México*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

O MISTÉRIO DA TROMBETA DO JUBILEU

Dr. William Soto Santiago

Quinta-feira, 21 de agosto de 1997

Zacatecas, México

Muito bom dia, amados amigos e irmãos presentes. **M**É para mim uma bênção muito grande estar com vocês nesta ocasião, para compartilhar uns momentos de companheirismo espiritual ao redor da Palavra de Deus, e poder compreender assim o tempo em que estamos vivendo, e poder receber as bênçãos de Cristo neste tempo final.

Para isso quero ler em Levítico, capítulo 25, versículo 8 ao 13, onde diz:

“Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos.

Então no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis passar a trombeta por toda a vossa terra,

E santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família.

O ano quinquagésimo vos será jubileu; não semeareis nem colhereis o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis as uvas das separações,

Porque jubileu é, santo será para vós; a novidade do campo comereis.

Neste ano do jubileu tornareis cada um à sua possessão.”

“O MISTÉRIO DA TROMBETA DO JUBILEU”.

O ano do jubileu é um mistério para a humanidade, e até as festas que o povo hebreu realizou por milênios, é também um mistério; porque nessas festas que Deus deu ao povo hebreu, Deus está representando Seu Programa, o qual Ele estaria realizando de era em era e de dispensação em dispensação.

Por isso vocês encontram que Deus deu ao povo hebreu, por exemplo: o sacrifício do cordeiro pascoal; o qual, encontramos que no tempo do êxodo do povo hebreu foi sacrificado esse cordeiro, e depois, durante a noite, comeram esse cordeirinho cada família em sua casa com seus filhos; e colocaram o sangue desse cordeirinho na verga ou marco da porta, nos postes e na parte de acima do marco da porta. E essa noite passou a morte pelo território do Egito, e estavam morrendo todos os primogênitos que estavam vivendo no Egito, fossem gentios ou hebreus; mas nas casas onde estava o sangue do cordeiro pascoal aplicado, a morte não entrava, e se salvavam esses primogênitos que estavam ali.

Agora, vejam como esse cordeiro pascoal era tipo e figura de Jesus Cristo nosso Salvador, o qual foi apresentado por João Batista como o Cordeiro de Deus. João disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.”

João conhecia o tipo e figura apresentado no Antigo Testamento, e ele sabia que algum dia viria um homem, o qual estava representado naquele cordeiro pascoal que o povo hebreu sacrificava cada ano na véspera da Páscoa.

E agora, João estava sendo o precursor da Primeira Vinda de Cristo, sendo o precursor desse Cordeiro que viria em forma tanto atualizada como em forma, diríamos em forma engrandecida: Já não seria um cordeiro literal, mas sim seria um homem que realizaria a Obra de Redenção; um homem que viria sem pecado, porque nasceria neste planeta Terra sem a união de um homem e de uma mulher; viria então, esse corpo físico, por meio de criação divina.

O que ocorreu com o nascimento de Jesus: Deus criou no ventre de Maria uma célula de vida, uma célula de sangue, a qual se multiplicou célula sobre célula e formou o corpo de Jesus; isso é criação divina.

E agora, vocês vejam, João pregava: “depois de mim vem um homem, um varão, do qual eu não sou digno de desatar a correia do Seu calçado. Ele os batizará com Espírito Santo e Fogo.”

E depois, quando o viu e o batizou, viu o Espírito Santo que desceu em forma de pomba sobre Jesus; e disse: “Eu não o conhecia, mas quem me mandou batizar me disse: Sobre aquele que tu vejas o Espírito Santo descer em forma de pomba sobre ele e permanecer sobre ele, esse é Ele.” Ou seja: “Esse é Aquele que virá depois de ti, esse é Aquele ao qual tu estás preparando o caminho, esse é Aquele que batizará com Espírito Santo e Fogo.”

E João diz: “E eu lhe vi. Eu vi o Espírito Santo que desceu em forma de pomba sobre Ele (sobre Jesus). Este é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, este é do qual eu dizia que viria um varão depois de mim, o qual

é primeiro que eu.” E vejam, veio depois de João e era primeiro que João.

Agora, vocês vejam como há coisas na Bíblia que você não as pode compreender a menos que sejam abertas, reveladas.

Como é possível que Jesus fosse primeiro que João e veio depois de João? Vejam, nasceu como seis meses depois de João, e João diz que era primeiro que ele, que João.

E Jesus diz algo com o qual nos deixa saber que não somente era primeiro que João, mas que antes que Abraão também: “Antes que Abraão nascesse, eu sou.” Disse Cristo. Assim que foi muito mais atrás do tempo de João, foi mais atrás também do tempo de Abraão.

Era antes de Abraão, era antes do profeta Moisés, era antes que o profeta Enoque, era antes do profeta Noé também, era antes de Adão também; porque esse é nosso amado Senhor Jesus Cristo, o qual estava em Seu corpo teofânico antes da criação de Adão.

E quando foi criado Adão na sexta dimensão, foi criado seu corpo teofânico na sexta dimensão, Cristo já tinha Seu corpo teofânico. E sabem quem criou o corpo teofânico de Adão? Jesus Cristo nosso Salvador. E vocês sabem quem criou todo o universo? Jesus Cristo nosso Salvador.

E onde se encontra isso na Bíblia? É muito importante saber que tudo isto se encontra na Bíblia. E vamos ao capítulo 1 de São João, versículos 1 em diante, onde diz:

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Ele estava no princípio com Deus.

Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.”

Quem fez todas as coisas, quem criou todas as coisas?
O Verbo, o qual estava com Deus e era Deus.

“Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.”

Vejam onde está o começo da vida de todo o universo:
no Verbo.

E agora, no versículo 14 deste mesmo capítulo 1 de
São João, diz:

*“E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos
a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de
graça e de verdade.”*

E quando o Verbo se fez carne, quem era o Verbo
encarnado? Nosso amado Senhor Jesus Cristo; esse é
o Verbo feito carne, feito homem, no meio dos seres
humanos; esse é o Criador dos Céus e da Terra, que se
fez homem e esteve no meio do povo hebreu, e teve um
ministério de três anos e meio, e viveu em carne humana
33 anos; e depois que morreu, ressuscitou e ascendeu ao
Céu, sentou-se à destra de Deus no Céu, no Trono de Deus.

Vejam como também o apóstolo São Paulo, em sua
carta aos Hebreus, capítulo 1, nos dá testemunho também
que Cristo foi o Criador de todo o universo, de toda a
Criação. Diz capítulo 1 do livro aos Hebreus, versículo 1
em diante, diz:

*“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de
muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos
nestes últimos dias pelo Filho,*

*A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez
também o mundo.”*

Vejam vocês como Deus por meio de Jesus Cristo
realizou a criação do universo; ou seja, que Deus estando
em Seu corpo teofânico, que é o Verbo, estando aí em Seu
corpo teofânico criou todas as coisas; desde esse corpo

teofânico Deus trouxe à existência toda a Criação.

E depois, mais adiante, encontramos que criou no ventre de Maria uma célula de vida, de sangue, a qual se multiplicou célula sobre célula, a qual formou o corpo de Jesus, e nasceu depois em Belém da Judeia; e nesse corpo de carne, o Deus Criador dos Céus e da Terra, que estava com Seu corpo teofânico, entrou dentro daquele corpo de carne, e habitou, e por isso era Emanuel, que traduzido é: Deus conosco.

Isaías, capítulo 7, versículo 14, nos diz: “Porque o mesmo Senhor vos dará sinal: Eis aqui que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e se chamará Seu nome Emanuel (que traduzido é: Deus conosco).”

Por isso quando diziam a Jesus: “mostra-nos ao Pai, e nos basta”, Ele dizia: “Tanto tempo faz, Filipe, que estou com vós, e não me conhecestes? Não sabe que eu estou no Pai, e o Pai está em mim? E o que me viu, viu ao Pai (ou vice-versa).”

Também encontramos que Cristo dizia: “Eu não faço nada de mim mesmo, mas o que eu vejo o Pai fazer, isso é o que eu faço.” Ele dizia que as obras que Ele fazia não eram d’Ele, mas do Pai que morava (onde?) n’Ele.

E agora, vocês vejam como o Deus Criador dos Céus e da Terra esteve no meio dos seres humanos vestido de um corpo humano, vestido de carne humana; e veio ao Seu povo (ao povo hebreu), e Seu povo não o conheceu.

Mas vejam vocês, voltou-se aos gentios, para revelar aos gentios Sua Primeira Vinda em carne humana, e assim mostrar Sua Obra de Redenção na Cruz do Calvário, para que os gentios também tenham a oportunidade de salvação.

A Primeira Vinda de Cristo o que foi então? Foi a Vinda

do Anjo do Senhor, do Anjo do Pacto, que é o mesmo Jeová, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, vestido de carne humana. Tomou uma vestimenta humana e habitou entre os seres humanos como o profeta de Nazaré. Como profeta, porque o título de profeta é o título de Filho de Homem.

O Filho do Homem, vejam vocês, é o título de profeta, e por isso Jesus tinha esse título de Filho do Homem.

E agora, Cristo estava ali como Filho do Homem e Filho de Deus, manifestado na Terra para realizar a Obra de Redenção como Cordeiro de Deus na Cruz do Calvário.

Vejam que era o Anjo do Senhor, o Anjo do Pacto, ao qual João tinha preparado o caminho, conforme Malaquias, capítulo 3, versículo 1 em diante, onde diz:

“Vede eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim (esse foi João Batista); e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais (Quem viria depois de João Batista? O Senhor, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó); e o anjo do pacto, a quem vós desejais...”

O Anjo do Pacto: que é o Anjo do Senhor, que é o mesmo Jeová em e com Seu corpo teofânico, o qual esteve com o povo hebreu aparecendo em diferentes ocasiões; e esteve com os profetas do Antigo Testamento aparecendo a eles, e enviando-os, e colocando Sua Palavra na boca desses profetas.

E agora, o Anjo do Pacto, que é o mesmo Jeová, o mesmo Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó com Seu corpo teofânico, vem à Terra dentro de um corpo de carne chamado Jesus. Traz nesse véu de carne, em Sua vestimenta humana, traz o Nome para Redenção, para realizar Sua Obra como Cordeiro de Deus na Cruz do

Calvário.

O corpo humano, o corpo de carne de Deus, do Deus de Abraão de Isaque e de Jacó, foi chamado Jesus. E esse foi o corpo que morreu em Sacrifício vivo por nós, levando nossos pecados, para tirar assim (de nós) nossos pecados e nos dar vida eterna.

E agora, vejam vocês, não há outra forma de vida eterna, a não ser por meio do nosso amado Senhor Jesus Cristo. Já não se necessitam os sacrifícios que o povo hebreu realizava, porque já foi realizado o Sacrifício pelo pecado, pelo Cordeiro de Deus Jesus Cristo.

Ou seja, que o que aquele sacrifício que o povo hebreu realizava: o sacrifício do cordeiro pascoal, e também o sacrifício do bode, o sacrifício da expiação para a reconciliação do povo hebreu com Deus, no dia dez do sétimo mês de cada ano; agora tudo isso vejam vocês como se materializou em um homem chamado Jesus Cristo.

E agora, vejam vocês, somos reconciliados com Deus, não por meio do sacrifício de um animalzinho, mas sim por meio do Sacrifício do nosso amado Senhor Jesus Cristo. Já o povo hebreu não necessita mais sacrifícios de animaizinhos, e já faz uns dois mil anos, aproximadamente, que o povo hebreu não tem sacrifícios de animaizinhos; mas tampouco recebeu o Sacrifício do Cordeiro de Deus; não recebeu o Sacrifício do Cordeiro de Deus — que é Jesus Cristo —, realizado esse Sacrifício na Cruz do Calvário.

Por isso o povo hebreu esteve sofrendo grandes juízos. Hitler por pouco os extermina; Hitler, Mussolini e Stalin. Por quê? Porque não teve o Sacrifício pelo pecado, nem sequer tiveram os sacrifícios dos animaizinhos; e por quanto rejeitaram o Sacrifício de Cristo, o Cordeiro de

Deus, por quanto o salário do pecado é morte: a morte esteve açoitando o povo hebreu.

Agora, vejam como todos estes sacrifícios e todas estas coisas que Deus deu ao povo hebreu, nestas ordenanças e leis para o povo hebreu, são tipo e figura das coisas que Deus faria no Novo Testamento.

Vimos, por exemplo, o tabernáculo que Moisés construiu e o templo que Salomão construiu, são tipo e figura, tanto de Jesus Cristo como Templo de Deus, como também da Igreja do Senhor Jesus Cristo.

E agora, o povo hebreu não tem templo, mas Cristo esteve construindo um Templo para Deus, onde Deus morará em toda Sua plenitude.

E agora, vejam como as coisas do Antigo Testamento dão testemunho das coisas que no Novo Testamento estariam sendo cumpridas e estabelecidas.

E agora, o do ano do jubileu é na mesma forma. Isto nos fala de um tempo que viria no Programa Divino, onde se realizará a redenção dos nossos corpos; ou seja, voltaremos a ter corpos eternos, e teremos vida eterna nesse corpo eterno, e teremos juventude eterna, e teremos felicidade eterna, e teremos saúde eterna. E todas as coisas eternas que Deus deu a Adão, mas por causa do pecado ele as perdeu, serão restauradas aos filhos e filhas de Deus.

Vejam que, no ano do jubileu, as pessoas que tinham perdido sua herança por causa de alguma dívida ou porque a tinham vendido, no ano do jubileu tudo regressava às mãos do dono original sem pagar um só centavo; era uma Lei Divina.

E qualquer pessoa que tivesse perdido seus filhos, porque os tinham tomado como escravos por causa de alguma dívida, ou porque os vendeu como escravos, no

ano do jubileu saíam livres.

E nesse tempo, vejam vocês, era um tempo em que se tocava a trombeta do ano do jubileu e se proclamava liberdade em toda a Terra.

E agora, para o Dia Último temos a promessa da Trombeta Final ou Grande Voz de Trombeta, representada essa Trombeta na trombeta do ano do jubileu. E no tempo do povo hebreu, no ano do jubileu se soava, se tocava a trombeta do ano do jubileu e se proclamava liberdade em toda a Terra.

E para o Dia Último, a Trombeta do Ano do Jubileu atualizada estará soando, que é a Mensagem do Evangelho do Reino, e estará proclamando liberdade em toda a Terra: estará proclamando o tempo glorioso da liberação dos filhos e filhas de Deus, estará proclamando o tempo, o ciclo divino, em que os mortos em Cristo ressuscitarão e nós os que vivemos seremos transformados; estará proclamando que o Último Dia, que é o Dia do Senhor, que é o sétimo milênio, chegou, e que neste Último Dia (o sétimo milênio) é que os mortos em Cristo ressuscitarão e nós os que vivemos seremos transformados.

E assim como no sétimo mês se tocava a trombeta do ano do jubileu, agora no sétimo milênio é que a Trombeta do Ano do Jubileu, a pregação do Evangelho do Reino, proclama a liberação para todos os filhos e filhas de Deus, proclama que neste ciclo divino seremos transformados os que vivemos e os mortos em Cristo serão ressuscitados.

E por isso surge o chamado da Trombeta Final, chamando e juntando todos os escolhidos neste Último Dia.

É a Trombeta do Ano do Jubileu, é a Mensagem da Trombeta do Evangelho do Reino, proclamando a

Mensagem do Evangelho do Reino neste Último Dia, e chamando e juntando todos os escolhidos neste tempo final para receberem as bênçãos do Ano do Jubileu atualizadas neste tempo final, onde está a ressurreição dos mortos em Cristo em corpos eternos, e a transformação de nós os que vivemos, para termos um corpo eterno como Ele prometeu, e sermos todos a imagem e semelhança do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Agora, vejam o que é o Ano do Jubileu atualizado no Último Dia.

Agora, vejam vocês que a cada sete anos, o sétimo ano era um ano festivo, era um ano de descanso para toda a Terra; o qual é tipo e figura das diferentes eras da Igreja gentia.

Vejam vocês como tivemos sete etapas ou eras da Igreja gentia, começando na Ásia Menor a primeira, depois tendo cinco etapas ou eras na Europa, e depois tendo a sétima era na América do Norte.

Se vocês buscarem em 49 anos quantos anos sabáticos há, vocês encontrarão somente 7; e depois desses 49 anos vinha o ano 50.

Agora, vejam que sendo que há 7 anos festivos, sabáticos, de descanso para toda a Terra, em 49 anos; podemos ver nesses anos festivos as sete etapas ou eras da Igreja gentia, sete eras ou sete etapas para a Igreja gentia; e depois vem o Oitavo Ano, que também é o Ano 50.

Porque em 50 anos somente há 8 anos festivos: 7 deles são representados no sábado, e um está representado em qual? No domingo; porque é o ano número 8 e está representado no dia de domingo.

E esse ano número 8, que é o ano 50 também (cinquenta significa 'Pentecoste'), é o Ano de Pentecoste, não o Dia

do Pentecoste.

O Dia de Pentecoste representa, em tipo e figura, o Ano de Pentecoste; porque no Dia de Pentecoste (no dia 50) receberam as primícias do Espírito; mas para o Ano de Pentecoste, para o Ano do Jubileu, se receberá (o quê?) a plenitude do Espírito de Deus: onde todos seremos transformados e teremos o corpo eterno; e seremos a imagem e semelhança de Jesus Cristo, tendo um corpo eterno e tendo um espírito teofânico eterno, e vivendo nesse corpo teofânico dentro desse corpo físico, vivendo por toda a eternidade.

E agora, tudo isso é para ser cumprido onde? Na Era da Pedra Angular, a Era Oitava, que também é representada essa era no Ano 50, o Ano do Jubileu, onde todos seremos cheios da plenitude de Cristo, e seremos a imagem e semelhança de Jesus Cristo.

É para a Era da Pedra Angular, onde a Trombeta do Ano do Jubileu (atualizada essa Trombeta, que é a Mensagem do Evangelho do Reino, a Trombeta do Evangelho do Reino) soa, proclama a Mensagem Final, proclama a revelação da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo do Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, para dar a fé aos escolhidos de Deus para serem transformados e raptados neste Último Dia, neste tempo final.

Agora, vejam o que é o Ano do Jubileu atualizado ou engrandecido no Programa Divino.

Todas essas festas que o povo hebreu teve, encontramos que Cristo as atualiza cumprindo Seu Programa correspondente a cada etapa.

E agora, vejam como também o Programa Divino correspondente ao nosso tempo, está representado também em seres humanos.

Vejam, o rei David nasceu em Belém da Judeia, filho de Jessé, descendente dessa linha de Judá. E quantos filhos tinha Jessé? Tinha 8 filhos. E qual era o menor deles, o oitavo? Davi, ele foi o ungido como rei sobre o povo hebreu, ele foi o jovem ou homem conforme o coração de Deus.

E agora, vejam como as sete etapas ou eras da Igreja gentia e os sete anjos mensageiros, estão representados nos filhos de Jessé: Os sete anjos mensageiros estão representados nos sete irmãos de Davi; mas Davi representa, vejam vocês, o mensageiro da Era da Pedra Angular, representa o Anjo do Senhor Jesus Cristo.

E agora, vejam vocês, como para o Último Dia chegaríamos à Era da Pedra Angular, portanto, chegaríamos ao ciclo divino do Ano do Jubileu, onde se soaria, se tocaria a Trombeta do Ano do Jubileu em forma atualizada. Ou seja, a pregação do Evangelho do Reino, quem a tocaria? Cristo por meio do Seu Anjo Mensageiro, proclamando a Mensagem de liberação, anunciando aos filhos e filhas de Deus que chegamos ao ciclo divino onde os mortos em Cristo vão ressuscitar em corpos eternos e nós os que vivemos vamos ser transformados.

E agora, vejam como Cristo nos revela por meio do Seu Anjo Mensageiro todas estas coisas que em breve devem acontecer, e nos revela o maior mistério de todos os mistérios que esteve na Mente de Deus, escondido esse mistério aí na Mente de Deus; e ninguém o podia descobrir, ninguém o podia tirar da Mente de Deus.

Quando perguntava a uma pessoa ou a um ministro ou a um teólogo sobre da Segunda Vinda de Cristo, aí, até aí chegava toda à sabedoria humana dos grandes sábios em teologia.

Mas esse mistério seria revelado à Igreja do Senhor Jesus Cristo no Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, no Ano do Jubileu atualizado. Cristo o revelaria à Sua Igreja por meio do Seu Anjo Mensageiro, e tudo seria em simplicidade, tanto seu cumprimento como a forma em que Ele o revelaria.

E os escolhidos de Deus não poderiam dizer outra coisa, a não ser: “Eu o vejo, eu o entendo!” E poderiam dizer: “E assim simples ia ser o cumprimento da Segunda Vinda de Cristo?” E a resposta é: “Assim simples. Tão simples como vocês o escutaram e o viram.”

E agora, isso é no Ano do Jubileu atualizado neste tempo final, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino.

Por isso é que no meio do povo hebreu ainda encontramos que o Trono de Davi esteve vazio por todos estes milhares de anos que transcorreram; mas está a promessa de Deus, de que o Trono do Davi será ocupado, Cristo se sentará no Trono do Davi, e reinará por mil anos e depois por toda a eternidade. Onde está essa promessa? Pois Deus diz que levantará a Davi um renovo justo, o qual reinará.

E agora, nos diz que buscarão Davi como rei, mas Davi como Rei é Cristo, o Messias, no Último Dia se sentando sobre o Trono de Davi.

E agora, Cristo é o herdeiro ao Trono de Davi; mas vejam, já isso estava dito de antemão, desde o Antigo Testamento, e aqui o Arcanjo Gabriel confirma a Maria esta verdade profética: diz, capítulo 1, versículo 30 em diante do Evangelho segundo São Lucas... Evangelho segundo São Lucas, capítulo 1, versículo 30 em diante, diz o Arcanjo:

“Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus.

E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus.

Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai;

E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.”

Isto está de acordo também ao que disse o Arcanjo Gabriel...

Vejam, como que este Arcanjo é o Arcanjo da revelação. O Arcanjo da revelação, vamos ver... Vamos ver por aqui onde é que... Capítulo 7 de Daniel, versículo 13 ao 14, diz:

“Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele.

E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.”

O mesmo que diz o Arcanjo Gabriel a Daniel, o profeta, agora está dizendo aqui à virgem Maria. Vejam, também diz o versículo 18 deste capítulo 7 de Daniel:

“Mas os santos do Altíssimo receberão o reino, e o possuirão para todo o sempre, e de eternidade em eternidade.”

Nesse Reino de Jesus Cristo vamos reinar com Ele por mil anos, e depois o quê? Por toda a eternidade! E para sempre! Diz o Arcanjo Gabriel aqui ao profeta Daniel. Aqui assim o diz o Arcanjo ou Anjo da revelação.

Vejam, e de onde tirará este Arcanjo toda essa

revelação divina? Vamos ver se encontrarmos de onde é que este Arcanjo tira toda essa revelação divina, vamos ver... Vamos começar no capítulo 10, versículo 11 em diante; diz:

“E me disse: Daniel, homem muito amado, entende as palavras que vou te dizer, e levanta-te sobre os teus pés, porque a ti sou enviado. E, falando ele comigo esta palavra, levantei-me tremendo (Qualquer um!).

Então me disse: Não temas, Daniel, porque desde o primeiro dia em que aplicaste o teu coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, são ouvidas as tuas palavras; e eu vim por causa das tuas palavras.

Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu vinte e um dias, e eis que Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia.

Agora vim, para fazer-te entender o que há de acontecer ao teu povo nos derradeiros dias; porque a visão é ainda para muitos dias.

E, falando ele comigo estas palavras, abaixei o meu rosto para a terra, e emudeci.

E eis que alguém, semelhante aos filhos dos homens, tocou-me os lábios; então abri a minha boca, e falei, dizendo àquele que estava em pé diante de mim: senhor meu, por causa da visão sobrevieram-me dores, e não me ficou força alguma.

Como, pois, pode o servo do meu senhor falar com o meu senhor? Porque, quanto a mim, desde agora não resta força em mim, e nem fôlego ficou em mim.

E aquele, que tinha aparência de um homem, tocou-me outra vez, e fortaleceu-me.

E disse: Não temas, homem muito amado, paz seja contigo; anima-te, sim, anima-te. E, falando ele comigo,

fiquei fortalecido, e disse: Fala, meu senhor, porque me fortaleceste (Vejam, pela Palavra falada recebeu forças).

E ele disse: Sabes por que eu vim a ti? Agora, pois, tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia.”

Vejam que para as mudanças do reino dos gentios em suas diferentes etapas esteve o Arcanjo Gabriel presente, e o Arcanjo Miguel também. E vão estar aqui presentes — conforme a profecia — para o Último Dia, para a mudança de reino, para a mudança do reino dos gentios ao Reino do nosso Senhor Jesus Cristo. Assim que eles vão estar aqui. Isso, em Daniel, capítulo 12, diz também.

Bom, continua dizendo:

“Mas eu te declararei o que está registrado na escritura da verdade; e ninguém há que me anime contra aqueles, senão Miguel, vosso príncipe.”

Bom, já viram como do Livro da Verdade, do Livro que contém todas as profecias dos eventos que hão de ocorrer, este Arcanjo revela ao profeta Daniel todas estas coisas.

E agora, continuemos aqui. Vejam como também à virgem Maria revela que Jesus se sentará sobre o Trono de Davi e reinará por toda a eternidade. Diz:

“E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.”

Agora, o que Cristo diz? Em Apocalipse, capítulo 3, versículo 21, há uma boa notícia para todos nós:

“Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.”

Jesus venceu: Ao morrer e ressuscitar e subir ao Céu, subiu vitorioso ao Céu, e se sentou com o Pai em

Seu Trono, lá na sétima dimensão. E encontramos que assim como Ele se sentou com Seu Pai em Seu Trono na sétima dimensão, para fazer intercessão por cada um de nós com Seu próprio Sangue, e aí estar como Supremo Sacerdote segundo a Ordem do Melquisedeque... Porque Jesus Cristo é o Sumo Sacerdote do Templo que está no Céu; sempre Ele foi o Sumo Sacerdote do Templo que está no Céu, porque Ele é o Melquisedeque que apareceu a Abraão.

E agora, vejam vocês como todas as coisas que ocorrem no Céu...; e vejam um Sumo Sacerdote no Céu ministrando: esse é o Melquisedeque, que é o Sumo Sacerdote do Templo que está no Céu.

E agora, vejam como Cristo diz: “Ao que vencer, eu lhe darei que se sente comigo em meu Trono.” Qual é o Trono de Jesus? O Arcanjo Gabriel diz a Maria (como foi que lemos?): São Lucas, capítulo 1, diz [versículo 31]:

“E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus.

Este será grande, e será chamado filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim.”

Qual é o Trono de Jesus? O Trono de Davi.

E agora: “Ao que vencer, eu lhe darei que se sente comigo em meu Trono.” Não se sentar com o Pai no Trono no Céu, mas no Trono de Jesus Cristo aqui na Terra, que será o Trono de Davi, no qual Jesus Cristo estará reinando; estará ali e desde ali estará reinando; e com Ele estará, em Seu Trono, o Vencedor.

E agora, vejam vocês, como esta promessa para o Último Dia será cumprida, para o tempo do Ano do

Jubileu, para o tempo do ciclo divino onde a redenção dos nossos corpos será efetuada, e a ressurreição dos mortos em Cristo se converterá em uma realidade.

E agora, não diz acaso que Ele nos redimiou com Seu Sangue, e nos fez reis e sacerdotes, e reinaremos com Cristo por mil anos e depois por toda a eternidade?

Agora, vejam vocês que quando Cristo diz também: “Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que hão de acontecer depois destas.” Depois essas coisas, as revela por meio do Seu Anjo Mensageiro; porque por meio do Seu Anjo Mensageiro será que Cristo estará manifestado no sétimo milênio.

E isto sim que significa muito para a Igreja do Senhor Jesus Cristo: estar escutando a Voz de Cristo no Último Dia, essa Grande Voz de Trombeta, por meio do Seu Anjo Mensageiro; que é por meio de quem, em Apocalipse 22, versículo 6, nos revela todas estas coisas que em breve devem acontecer.

E Apocalipse, capítulo 2, versículo 26 ao 27, diz:

“E ao que vencer, e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações, ”

O que significa isto? O mesmo de São Mateus 24, versículo 42 ao 47, que diz, falando do servo fiel e prudente ao qual seu Senhor pôs sobre Sua Casa para que lhes dê o Alimento a tempo, diz:

“Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar servindo assim.

Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens.”

Ao colocar sobre todos os Seus bens... Olhem vocês, Cristo herda tudo, e agora coloca sobre toda essa herança o Vencedor, dá autoridade sobre todas as nações. Diz... E

olhem em que forma a dá, diz [Apocalipse]:

“E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai.”

Como Ele recebeu do Pai, agora outorga ao Seu mensageiro vencedor no Ano do Jubileu, no Último Dia.

E agora, vejam vocês que diz:

“E com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro;...”

Agora, vejam vocês o que nos diz Apocalipse, capítulo 19, versículos, vamos ver... Versículo 15 em diante diz, falando do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, que é o Espírito Santo vindo no Último Dia; diz:

“E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações;...”

A Espada é a Palavra de Deus. E diz que:

“... para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro.”

Agora, estará Jesus Cristo por um lado regendo com vara de ferro, e estará o Vencedor por outro lado regendo com vara de ferro? Não. Jesus Cristo estará no Vencedor realizando esse trabalho; por isso em um lado aparece que dá essa autoridade e poder ao Vencedor.

E ficará Cristo sem nenhuma? Não fica sem nenhuma, porque ao lhe dar essa autoridade, Cristo é quem o opera em Seu mensageiro.

E estará em Seu mensageiro em Espírito Santo, porque o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, capítulo 19, é o Espírito Santo, Jesus Cristo em Espírito Santo vindo no Último Dia.

E vejam como vem. Vamos ver a página 277 do livro de Os Selos, onde diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo, orando diz:

“[240]. ... pedimos que o Espírito Santo venha agora mesmo, o Cavaleiro do verdadeiro cavalo branco, enquanto Seu Espírito, o Espírito de Cristo, entre em confronto com o anticristo, e Ele chame os Seus.”

Quem é o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse? O Espírito Santo, Jesus Cristo em Espírito Santo. E para o Último Dia o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, vejam vocês, vem nesse cavalo branco.

Na página 256 do livro de Os Selos em espanhol, diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo, o reverendo William Marrion Branham:

“121. Mas quando nosso Senhor aparecer sobre a Terra, Ele virá sobre um cavalo branco como a neve, e será completamente Emanuel — a Palavra de Deus encarnada em um homem.”

Veem o que é a Vinda de Cristo, a Vinda do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse?

É como foi a vinda de Elias em sua segunda manifestação, a vinda do ministério de Elias em sua segunda manifestação foi a manifestação do espírito ministerial de Elias em Eliseu.

E a vinda de Elias na terceira manifestação de Elias, foi um homem vindo com o espírito e virtude de Elias precursando a Primeira Vinda de Cristo; e esse homem foi João Batista. Jesus diz: “Ele é aquele Elias que tinha que vir.” E o Elias que tinha que vir naquele tempo era, chamava-se: João Batista.

É porque o mesmo espírito que estava em Elias, o mesmo espírito ministerial, o mesmo ministério, estava em Eliseu; e depois esteve em João Batista. Era o Espírito de Cristo em Elias Tisbita, depois em Eliseu, depois em João Batista; neles operando o ministério que tinha operado no

profeta Elias.

Depois, para o Último Dia, encontramos que está prometido. Mas antes de chegar o Último Dia, antes de chegar o Dia do Senhor, ou seja, o sétimo milênio, está prometido para precursar a Segunda Vinda de Cristo. E já veio, se foi, e muitos não o conheceram. Elias em sua quarta manifestação foi o reverendo William Marrion Branham, ele veio no espírito e virtude de Elias em sua quarta manifestação.

E está prometido Elias para vir no Último Dia como uma das Duas Oliveiras, e para ter o ministério de uma das Duas Oliveiras para o povo hebreu; e primeiro estará no meio da Igreja gentia.

E agora, também está prometido Moisés, e está prometido também Jesus. Três grandes personagens bíblicos que fizeram história aqui na Terra, e temos sua história na Bíblia.

E agora, em cada ocasião em que Deus vai fazer algo grande e promete um ministério como o de Moisés ou como o de Elias ou como o de Jesus, Ele diz: “Eu enviarei Elias”, ou diz: “Eu enviarei Moisés”, ou diz: “Eu enviarei Jesus”. O que significa isto? Que enviará um profeta, um homem com o ministério de Moisés pela segunda vez, de Elias pela quinta vez e de Jesus pela segunda vez.

E vejamos, Cristo diz: “Eu darei autoridade sobre as nações, assim como eu recebi do meu Pai.” Ou seja, que a mesma autoridade que recebeu do Pai, Jesus, agora a coloca no Vencedor; e a mesma autoridade que tinha Moisés, quando se repete o ministério de Moisés, a coloca no instrumento onde está esse ministério; e a mesma autoridade e poder que tinha Elias, o coloca no que se cumpre essa manifestação.

Assim é como Deus cumpre Suas promessas quando promete que virá um profeta que já veio no passado e se foi; vem percorrendo esse ministério novamente o caminho profético, mas com um véu de carne novo.

Assim como quando vocês se preparam para ir a um compromisso, você vem e coloca certa roupa; mas depois, para outra ocasião, vai cumprir outro compromisso e coloca outra roupa; mas é a mesma pessoa.

E agora, Jesus Cristo em Espírito Santo, vejam vocês, esteve colocando vestimentas diferentes de etapa em etapa. No Antigo Testamento colocou diferentes vestimentas que tinham por nome, por exemplo: Enoque, Noé, Abraão, Moisés, Josué, Samuel, Elias, e assim por diante.

É como as nossas roupas algumas vezes que tem nome: “Olhe, que marca tem... De que marca é seu paletó?” Você busca... Está aqui. Ninguém a vê, mas se você a mostra (a marca), veem aí o nome.

E Jesus Cristo, vejam vocês; em Espírito Santo, esteve se vestindo de uma vestimenta nova para cada uma das Suas etapas, das Suas manifestações ou das Suas atuações; mas algum dia se vestirá com uma que não tirará mais... Porque será Sua última vestimenta.

Ou acaso, quando o rei é coroado e se veste de rei, toma a vestimenta e a joga fora, diz: “Esta já não a quero, me busquem uma vestimenta daquelas que eu tinha antes de eu ser rei.” Não, a vestimenta tem que ser a que diga que é a vestimenta de rei.

E por isso em Apocalipse 19, vejam o que diz. Apocalipse 19, versículo 16, diz... Vamos ler completo, 15 e 16 diz:

“E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e

ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso.

E no manto e na sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis, e Senhor dos senhores.”

Essa é a Vestimenta que diz que é: Cristo, REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES, em Sua manifestação final; para reclamar Seu Trono e sentar-se sobre Seu Trono, o Trono de Davi, e reinar.

E para reinar não vai tirar a Vestimenta. Tem que ficar com a Vestimenta, o Rei tem que ficar com a Vestimenta. E Jesus Cristo é o Rei dos reis e Senhor dos senhores, e tem que ficar com a Vestimenta com a qual Ele se revela, se apresenta, se manifesta como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

E vejam, quando Ele obtém Sua posição como Rei sobre o Trono de Davi, se senta com Cristo a Sua Vestimenta.

Como você quando se vestiu: Quem se senta com você na cadeira que você se sente? Pois sua vestimenta [NT: sua roupa]! Qualquer pessoa pode dizer: “Comigo não se senta nada em minha cadeira...” Sua vestimenta está com você.

E ainda mais: também tem, sob esta vestimenta de tecido, tem outra vestimenta, que é seu corpo; porque você é alma vivente: tem uma vestimenta de carne, e essa se senta com você onde você se senta; e além disso tem outra vestimenta mais, dentro, que é o espírito, e essa vestimenta se senta também com você.

Olhem, quando eu estava sentado ali em minha cadeira, na cadeira, minha vestimenta (esta vestimenta) estava ali sentada comigo; e depois, esta que está mais dentro, também. Ou seja, que toda a vestimenta [NT: toda a roupa] se senta onde a pessoa se senta. E a pessoa é alma

vivente.

Agora, podemos ver que Cristo para o Último Dia vem como Rei dos reis e Senhor dos senhores: “E em Sua Vestimenta tem escrito este nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES”.

Aí vem o EU SOU do Antigo Testamento, aí vem o Nome Eterno de Deus, aí vêm aquelas quatro consonantes: YHWH (ou como as pronunciava o precursor da Segunda Vinda de Cristo). E depois, quando as colocaram aqui para torna-las mais compreensíveis, colocaram aqui no capítulo 3 de Êxodo: versículo 13 ao 14 diz:

“Então disse Moisés a Deus: Eis que quando eu for aos filhos de Israel, e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós; e eles me disserem: Qual é o seu nome? Que lhes direi?”

E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.”

Em inglês: I-A-M, ou seja, *I AM* [NT: pronuncia em inglês: ‘ai am’].

O EU SOU ou o I AM (se o diríamos - se o dissermos em inglês), vejam vocês, é o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Ele é quem veio em carne humana com o nome de Redenção: Jesus, com esse nome de Redenção colocado no véu de carne.

E logo, para o Último Dia, o EU SOU, o *I AM*, virá novamente conforme Sua promessa: como Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação. Aí estará o EU SOU, o *I AM*; e aí estará a revelação do Nome do Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó.

É na revelação ou manifestação final de Cristo onde

Ele revela Seu Nome, Seu Nome Novo, Seu Nome Eterno; pois Ele diz em Apocalipse, capítulo 3, versículo 12, da seguinte maneira... E vamos ler para que tenhamos o quadro claro do que estamos falando; diz:

“A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.”

Sobre quem Cristo escreverá o nome novo que Ele tem, e o nome eterno de Deus, e o nome da Cidade do nosso Deus?

O nome da Cidade, o nome da Nova Jerusalém, é o Nome Eterno de Deus. O nome novo de Jesus Cristo é o Nome Eterno de Deus. E o nome do nosso Deus pois é o Nome Eterno de Deus.

E Cristo diz: “Eu o escreverei sobre o Vencedor.” Assim que vejam vocês como nos fala deste Nome Novo.

Encontramos que em Apocalipse, capítulo 19, diz que vem com um nome escrito que ninguém conhecia: “... e o nome pelo qual se chama é O VERBO DE DEUS” Ou seja, que o Verbo vem em carne humana no Último Dia, e aí vem a revelação do Nome do Senhor.

Depois, em Apocalipse, capítulo 2, versículo 17, nos diz da seguinte maneira:

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer (eu lhe) darei eu a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.”

Dar-lhe-á uma Pedrinha branca, e na Pedrinha branca o quê? Um nome novo. Vejam como Cristo fala do Nome

Novo em diferentes lugares.

E em Apocalipse, capítulo 3, versículo 12, diz que esse Nome Novo é qual? O nome novo d'Ele. Esse é o Nome que Ele recebeu quando subiu ao Céu vitorioso e se sentou à mão direita de Deus.

Assim como o profeta José, quando subiu ao trono do faraó e se tornou o segundo lá no reino do faraó, recebeu um nome novo também: Zafenate-Panéia, com o qual reinou, governou, no meio dos gentios, no meio do império egípcio.

E agora, vejam como Cristo nos fala também de um nome novo que Ele tem. Esse Nome Novo é o que Ele promete colocar, escrever, sobre o Vencedor; e esse Nome Novo vem na Pedrinha branca; e a Pedrinha branca é a Segunda Vinda de Cristo.

A Pedra que os edificadores rejeitaram; a Pedra que foi cortada do Monte (não com mão humana), na profecia do livro do profeta Daniel, onde o rei Nabucodonosor viu uma Pedra não cortada por mãos, que veio e feriu a imagem nos pés de ferro e de barro de oleiro; essa é a Pedrinha que traz um nome escrito, um nome novo no Último Dia; e esse nome novo é o Nome Eterno de Deus: que nunca foi revelado à raça humana, mas que a promessa é que será revelado neste Último Dia. Por isso é que até os hebreus vão conhecer o Nome de Deus, o Nome Eterno de Deus. Em Apocalipse, capítulo 14, versículo 1 em diante, diz:

“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o seu nome e o de seu Pai.”

Aí está o Nome Eterno de Deus e Nome Novo do Senhor Jesus Cristo.

E em Apocalipse, capítulo 22, versículo 4, nos fala

também do Nome de Deus, e diz da seguinte maneira... Falando sobre os que estarão vivendo na eternidade, diz [versículo 3]:

“E ali nunca mais haverá maldição contra alguém; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro (ou seja, na Nova Jerusalém), e os seus servos o servirão,

E verão o seu rosto, e nas suas testas estará o seu nome (ou seja, terão a revelação do Nome Eterno de Deus).”

“Estar em suas testas” nos fala de estar na mente, no entendimento das pessoas. Não é que lhes escreverá na testa o nome, mas que lhes dará a revelação desse Nome Eterno de Deus, obterão essa revelação.

E agora, vejam tantas bênçãos que Cristo tem para Seus filhos para este Último Dia, no tempo do Ano do Jubileu atualizado, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, onde a Trombeta do Ano do Jubileu atualizada é a Mensagem do Evangelho do Reino, que proclama a Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação, com um nome novo.

Agora, quantos cristãos tinham pensado que a Segunda Vinda de Cristo seria revelada e seria pregada com um nome novo? Ninguém tinha se precavido dessa verdade profética que seria cumprida no Último Dia.

E se tropeçaram muitas pessoas com o cumprimento da Primeira Vinda de Cristo, que é o cumprimento da Vinda do Anjo do Pacto em carne humana com o Nome de Redenção — com o nome Jesus — escrito em Sua vestimenta de carne, em Seu véu de carne, tropeçarão no Último Dia com a Segunda Vinda de Cristo e Seu nome como Rei dos reis e Senhor dos senhores, como Leão da tribo de Judá? Se tropeçaram em Sua Primeira Vinda, pois

tropeçarão em Sua Segunda Vinda.

Disse o precursor da Segunda Vinda de Cristo que a Vinda do Senhor, ou o Senhor vindo, cegará os olhos dos teólogos; cegará os olhos dos teólogos como foi quando? Como foi em Sua Primeira Vinda.

Foram cegados os olhos dos teólogos da religião hebraica; e estando cumprida a Vinda do Messias com o Nome de Redenção não o puderam ver, não puderam compreendê-lo (ver é entender, compreender); e pensavam que era Belzebu, que era um demônio, que era o diabo, Belzebu, manifestado em Jesus de Nazaré; mas era o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Anjo do Pacto, manifestado em carne humana com o Nome de Redenção em Sua Vestimenta.

E agora, para o Último Dia, o que aconteceu na Primeira Vinda de Cristo com o povo hebreu acontecerá na Segunda Vinda de Cristo com os gentios.

Assim que vejam vocês as coisas que estarão acontecendo neste tempo no qual nós estamos vivendo; porque este é o tempo da Trombeta do Ano do Jubileu atualizada, soando e proclamando a Mensagem de liberação, a Mensagem que anuncia a liberação dos filhos de Deus, a Mensagem que anuncia que logo os mortos em Cristo serão ressuscitados em corpos eternos e nós os que vivemos seremos transformados.

E todos seremos restaurados à herança que perdeu Adão e Eva perderam no JARDIM do Éden: seremos restaurados à vida eterna com um corpo eterno, e com todo o poder e autoridade que Deus tinha dado a Adão; e nossa posição dos reis será restaurada; porque Deus deu essa posição de rei a Adão, mas a perdeu.

E agora, será restaurada essa posição para sermos reis

e sacerdotes no Reino de Cristo, com Cristo reinando por mil anos e depois por toda a eternidade, sobre o povo hebreu e sobre todas as nações. E assim é como seremos restaurados a tudo o que perdeu Adão e Eva na queda; porque estamos vivendo no tempo do Ano do Jubileu atualizado, onde tudo é restaurado ao seu dono original.

E por quanto somos filhos de Deus: somos herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo Jesus nosso Senhor. E neste tempo Ele reclama, em Sua Obra de Reclamação, tudo o que nos pertence como herdeiros de Deus e coerdeiros com o Senhor Jesus Cristo.

Se Ele vai reinar com quem vai reinar? Com todos nós! Como reis e sacerdotes.

Agora vimos: **“O MISTÉRIO DA TROMBETA DO JUBILEU”**.

A trombeta do jubileu lá no ano do jubileu, vejam vocês como seria atualizada: e seria, no Último Dia, a Mensagem do Evangelho do Reino proclamando o mistério, revelando o mistério da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação.

Quando se fazia a reclamação? Pois no ano do jubileu.

É no Ano do Jubileu atualizado, que é a Era da Pedra Angular, no sétimo milênio, que Ele faz a Reclamação, para que todos retornemos à nossa herança e à nossa posse, para ter posse de tudo o que nos pertence como filhos e filhas de Deus.

E essa Trombeta ou Grande Voz de Trombeta, sendo a Mensagem do Evangelho do Reino, é a Voz de Cristo por meio do Seu Anjo Mensageiro neste Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, nos pregando a Mensagem do Evangelho do Reino; com o qual nos revela

o mistério da Sua Vinda, o mistério da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação.

E quais o receberiam neste Último Dia? Aqui estamos!

Os que os receberíamos daríamos as boas-vindas, e reconheceríamos que está vindo como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação.

Vimos **“O MISTÉRIO DA TROMBETA DO JUBILEU”** e as coisas que revela a Trombeta do Jubileu.

Foi para mim um privilégio muito grande estar com vocês nesta ocasião, dando testemunho de: **“O MISTÉRIO DA TROMBETA DO JUBILEU”**.

Deixo conosco novamente o reverendo Miguel Bermúdez Marín, para continuar e finalizar dando graças a Deus por Suas bênçãos neste tempo, onde a Trombeta do Jubileu está soando, e está chamando e juntando os Seus escolhidos, para todos serem restaurados à nossa herança e à nossa Família celestial.

Que Deus os abençoe e os guarde; e conosco o reverendo Miguel Bermúdez Marín.

“O MISTÉRIO DA TROMBETA DO JUBILEU”.